Biguá

Maria Aparecida Fernandes, nascida em Andradas aos 25 de março de 1964. Tem orgulho em dizer ser filha de Lázaro Fernandes e Maria Vieira Fernandes.

Viveu na barreira, zona rural de Andradas até os 16 anos de idade, quando se casou e passou a residir na cidade, deste casamento nasceu sua filha, Roberta Aparecida de Sousa Mello à Roberta da Guarda Municipal.

Divorciou-se cinco anos depois e para se manter e criar sua filha trabalhou incansavelmente. Foi empregada doméstica, trabalhou na extinta Vila Rica, colheita de batatas, fábrica de bolachas entre outras tantas atividades. Sempre foi uma mulher batalhadora, sem medo de correr atrás de seus sonhos e objetivos.

Esteve fora de Andradas por 10 anos se dedicando ao cultivo de legumes e pensão para universitários em Alfenas.

Retornou para Andradas, mas pouco tempo depois decidiu tentar algo novo e desta vez atravessou o oceano e foi para Portugal.

Residiu em Portugal por mais de 10 anos, trabalhou como cuidadora de idosos e cultivo de legumes. E lá também conheceu seu grande amor: Vítor Lapa, se casou e o trouxe para o Brasil, para sua querida cidade Natal - Andradas.

Cidinha, como é conhecida por todos, foi proprietária de uma fábrica de "Bolinho de Bacalhau" pelo período de 5 anos e mais tarde passou a trabalhar com venda de pães congelados até o ano de 2019 quando foi acometida por um aneurisma e precisou se afastar das atividades empresariais para cuidar de sua saúde.

Ainda em 2019 se aposentou e agora aposentada sentiu a necessidade de ser útil e dedicar seu tempo para ajudar o próximo.

Aposentada e recuperada do aneurisma, no ano de 2020 começou a trabalhar de voluntária na Instituição Crescer que tem várias ações sociais, auxilia famílias e crianças em estado de vulnerabilidade, através de aulas de música introduz crianças e jovens a buscar novos horizontes, são doadas em média de 30 a 50 cestas básicas por mês, além de medicamentos e demais necessidades de pessoas e famílias que os buscam.

Com a chegada da COVID-19 muitas famílias procuravam pela instituição pedindo ajuda.

Cidinha também foi candidata a vereadora por duas eleições, em 2016 e 2020 ficando conhecida como "A Cidinha da Vargem do Rigoni", período esse, que tentou colocar em prática seu sonho nascido em Portugal como cuidadora de idosos: "A casa Rosa", aqui para Andradas "Centro do Idoso". Apesar de não ter sido eleita ela não desistiu de lutar por seu sonho, pois de tantas atividades que Cidinha exerceu e ainda exerce a que mais tem prazer e satisfação é a de ajudar quem mais necessita.

O principal objetivo deste projeto é trazer bem estar diário para os idosos, sonho esse, que ainda existe e está cada dia mais próximo de ser concretizado desde que se tornou vice-presidente da instituição no ano de 2022 junto do presidente pastor Isaqueu Mendes de Freitas, tem se desdobrado ainda mais a cada dia e sente que o povo Andradense vem abraçando com eles esta causa, pois a entidade não tem fins lucrativos e toda obra é desempenhada através de doações, jantares, rifas, torneios entre outros e os Andradenses tem sido extremamente solidários.

E enquanto este sonho não se concretiza, Cidinha segue na obra social como sempre gostou, freqüentando hospital, visitando acamados, ajudando com arrecadações de fraldas e alimentos.

E mesmo diante de tantas tarefas ela ainda encontra um tempinho para se dedicar exclusivamente as suas três lindas netas: Raica, Rhana e Rully onde encontra força e determinação para seguir! Seu esposo, amigo e companheiro, Vitor Lapa, faz questão de estar sempre junto dela nos projetos sociais. E sendo um excelente cozinheiro, ainda contribui com suas culinárias para a arrecadação de fundos para as obras sociais.

Hoje o maior sonho da Cidinha é ver o Centro de Atendimento ao Idoso em plena atividade.

Cidinha é um verdadeiro exemplo de amor ao próximo.

Pular do verso.